

PF faz operação contra fraude no DPVAT

O prejuízo causado é estimado em R\$ 1,5 milhão somente no ano passado

SÃO PAULO - Cerca de 90 policiais federais cumpriram nesta terça-feira, 6, nove mandados de prisão preventiva, quatro mandados de prisão temporária e 15 mandados de busca e apreensão, nas cidades de Imperatriz e Senador La Rocque, no Maranhão, e em Marabá, no Pará.

A Operação Sinistro tem o objetivo de reprimir a prática de fraudes no requerimento e recebimento de valores do Seguro DPVAT, administrado pela Seguradora Líder. O prejuízo total causado é estimado em R\$ 1,5 milhão somente no ano de 2011.

A investigação teve início após a abertura e a movimentação de três contas bancárias na Caixa Econômica Federal em Imperatriz com a utilização de documentos falsos, inclusive procurações públicas, nas quais foram depositados e sacados os valores de três seguros DPVAT, no valor individual de R\$ 9.450,00 cada, totalizando o montante de R\$ 28.350,00, o que resultou na instauração de Inquérito Policial em março de 2011.

A quadrilha recrutava um terceiro, vítima ou não de acidente de trânsito, que apresentasse ou não algum tipo de lesão (invalidez ou amputação) para requerer o recebimento do Seguro DPVAT. Além disso, falsificava vários documentos para atestar a existência de lesão ou seu agravamento, como laudos do IML, prontuários médicos, certidões de ocorrência policial, RG e CPF, entre outros.

Com o deferimento do pedido do Seguro DPVAT e utilização de documentos falsos, em algumas ocasiões, a organização criminosa abria e movimentava contas em instituições bancárias para saque dos valores a serem recebidos. Os investigados responderão pelos crimes de falsificação de documento público e particular, falsidade ideológica, uso de documento falso, estelionato e formação de quadrilha ou bando.

Fonte: Estadão.com.br (<http://www.estadao.com.br>) – 06/03/2012.